

Popularidade continua baixa

JAILTON DE CARVALHO

BRASÍLIA - A popularidade do presidente Fernando Henrique Cardoso continua em baixa. Na 24ª pesquisa realizada pelo Vox Populi, neste último mês de março, a pedido da Confederação Nacional do Transporte, o índice de reprovação do presidente subiu para 51%. Na sondagem anterior, de fevereiro, a avaliação negativa era de 49%. A diferença está dentro da margem de erro da pesquisa, que é de 3 pontos percentuais. Embora alta, a rejeição atual do presidente é menor que a de 65%, registrada em setembro de 99.

Pelo levantamento, 16% dos entrevistados - mesmo índice de fevereiro - consideram bom ou ótimo o desempenho do presidente. As avaliações positiva e regular ficaram estáveis.

Regular - O universo da população que vê uma atuação regular caiu de 33%, na sondagem anterior, para 31%, também dentro

da margem de erro. Mas os índices desfavoráveis ao presidente Fernando Henrique já foram piores. Em setembro, apenas 8% consideravam ótimo ou bom o governo. Para a maioria - 65% dos entrevistados -, era ruim ou péssimo.

A pesquisa mostra ainda que, se as eleições presidenciais fossem hoje, Luiz Inácio Lula da Silva, um dos prováveis candidatos do PT, teria os votos de 21% dos

eleitores, contra 24% em fevereiro. Em segundo lugar, viria o ex-ministro Ciro Gomes (PPS), com 18% (na anterior, 19%). Depois, o governador mineiro Itamar Franco, com 8% (10%); o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), com 7% (9%); o governador fluminense Anthony Garotinho (PDT), também 7% (6%); o ex-prefeito Paulo Maluf (PPB), com 6%; e o governador de

São Paulo, Mário Covas, com 4%.

Malan - Quando os nomes de Lula, Itamar e Antonio Carlos são excluídos, Ciro assume a ponta, com 23%, e Garotinho sobe para 10%. Apontado como possível candidato, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, tem 2%.

A sondagem apresenta praticamente o mesmo quadro da pesquisa anterior. Segundo João Meira, diretor do Vox Populi, isso mostra que o debate sobre o salário mínimo, que contrapôs o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, ao presidente Fernando Henrique, não rendeu dividendos a nenhum dos dois. "Ninguém ganhou com essa discussão", disse João Meira. Ele também sustenta que Maluf nada perdeu com as denúncias de Nicéa Camargo.

A pesquisa foi realizada de 18 a 20 de março. Foram entrevistadas 1.996 pessoas em 195 municípios de 24 unidades da federação. Ficaram de fora do levantamento Acre, Roraima e Amapá.

Avaliação do desempenho do presidente

	Avaliação positiva (ótimo + bom)	Avaliação regular	Avaliação negativa (ruim + péssimo)
Mai/99	15%	32%	51%
Jun/99	12%	33%	53%
Ago/99	12%	28%	59%
Set/99	8%	26%	65%
Out/99	8%	27%	62%
Nov/99	11%	28%	59%
Dez/99	12%	26%	59%
Jan/00	16%	40%	43%
Fev/00	16%	33%	49%
Mar/00	16%	31%	51%